

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT- 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

GESTÃO DO CONHECIMENTO: REPERTÓRIO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ieda Pelógia Martins Damian (Universidade de São Paulo; Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”)

Márcia Regina da Silva (Universidade de São Paulo)

KNOWLEDGE MANAGEMENT: BRAZILIAN REPERTOIRE OF INFORMATION SCIENCE

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: No campo da Ciência da Informação, a Gestão do Conhecimento é uma temática cada vez mais em destaque. A produção científica que abarca esse tema já foi objeto de estudos anteriores, os quais apresentaram uma série de indicadores que denotaram que há produção científica expressiva nesse domínio. Sob o prisma das métricas alternativas também é possível contribuir com outros delineamentos das pesquisas nessa área. É justamente desta perspectiva que se trata este trabalho que tem como objetivo analisar a produção científica nacional sobre Gestão do Conhecimento, representada por artigos científicos da área de Ciência da Informação, tendo como parâmetro os indicadores bibliométricos e as interações do Facebook enquanto elementos de atenção on-line disponibilizados no Repertório da Produção Periódica Brasileira de Ciência da Informação. Trata-se de pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo, do tipo descritiva e exploratória. O corpus de análise consistiu de 181 artigos sobre a temática gestão do conhecimento publicados em periódicos da Ciência da Informação disponíveis em formato aberto. Os indicadores construídos revelam que a produção científica sobre a Gestão do Conhecimento se concentra em periódicos bem mais classificados da Ciência da Informação. Há uma pulverização de autores, revelando que não existe concentração da temática entre pesquisadores da Ciência da Informação. Em relação aos assuntos tratados nos trabalhos, além da Gestão do Conhecimento, destacam-se os termos Gestão da Informação e Biblioteca Universitária. Os 10 artigos com maior atenção no Facebook concentram-se entre os anos de 2013 e 2017, com destaque para o ano de 2015. A “curtida” foi a maior interação, em seguida o “compartilhamento” e depois os “comentários”. Os resultados revelam que a Gestão do Conhecimento tem aderência no campo da Ciência da Informação, circulando em periódicos científicos importantes da área e também em redes sociais.

Palavras-Chave: Gestão do Conhecimento; Almetria; Internet; Ciência da Informação; Redes Sociais.

Abstract: In the field of Information Science, Knowledge Management is an increasingly prominent theme. The scientific production that includes this theme has been object of previous studies, which presented a series of indicators that denoted that there is expressive scientific production in this field. From the perspective of alternative metrics it is also possible to contribute with other research delineations in this area. It is precisely from this perspective that this work deals with the national

scientific production on Knowledge Management, represented by scientific articles in the area of Information Science, having as a parameter the bibliometric indicators and the interactions of Facebook as elements of attention on -line available in the Repertory of Brazilian Periodical Production of Information Science. It is a quantitative and qualitative research, of the descriptive and exploratory type. The corpus of analysis consisted of 181 articles on the subject of knowledge management published in periodicals of Information Science available in open format. The constructed indicators reveal that the scientific production on the Knowledge Management focuses on well-classified periodicals of Information Science. There is a sprinkling of authors, revealing that there is no concentration of the topic among researchers of Information Science. Regarding the subjects dealt with in the works, in addition to Knowledge Management, the terms Information Management and University Library stand out. The 10 articles with the most attention on Facebook are concentrated between the years 2013 and 2017, highlighting the year 2015. The "tanned" was the biggest interaction, then the "sharing" and then the "comments." The results show that Knowledge Management has adherence in the field of Information Science, circulating in important scientific journals of the area and also in social networks.

Keywords: Knowledge management; Altmertia; Internet; Information Science; Social Networks.

1 INTRODUÇÃO

Em um cenário globalizado, com mudanças constantes e com a crescente competição entre as organizações, o conhecimento vem ocupando posição de destaque, se tornando o ativo estratégico das organizações. No ambiente organizacional, segundo Souza, Dias e Nassif (2011), alguns fatores contribuíram para que a gestão do conhecimento ocupasse lugar de destaque, como as mudanças ocorridas na economia global, a preferência por organizações enxutas e o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

O conhecimento, para Davenport e Prusak (1998), representa uma vantagem competitiva sustentável, uma vez que gera retornos crescentes à organização, ao contrário dos ativos materiais, que diminuem à medida em que são utilizados. Os autores destacam que o conhecimento aumenta com o uso: ideias geram novas ideias e o conhecimento compartilhado permanece com o doador ao mesmo tempo em que enriquece o receptor.

Corroborando com o exposto, Gnecco Jr. (2010) afirma que o conhecimento está sendo considerado o fator de produção mais importante das organizações, já que é por meio dele que as organizações agregam valor aos seus produtos e serviços.

A gestão do conhecimento (GC), para Furlanetto e Oliveira (2008), pode ser definida como uma estratégia que visa a ampliação da capacidade competitiva e da sustentabilidade frente a um mercado extremamente dinâmico. De acordo com Borba, Knoll e Todescat (2013), a gestão do conhecimento, de modo voluntário ou involuntário, estruturado ou não, sempre

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

existiu nas organizações, porém, para transformá-la em vantagem competitiva, é necessária a implementação de um processo estruturado e coordenado.

A Gestão do Conhecimento é uma área em consolidação no que se refere ao desenvolvimento da temática na produção científica da Ciência da Informação (CI). A produção científica nessa área já foi objeto de estudos anteriores como os de Barradas e Campos Filho (2008), Valentim (2008) e Lousada et al. (2012). Tais trabalhos de escopo quantitativo e qualitativo apresentaram uma série de indicadores dessa produção, denotando que há produção científica expressiva nesse domínio. Sob o prisma das métricas alternativas, também é possível contribuir com outros delineamentos das pesquisas nessa área. É justamente desta perspectiva que se trata este trabalho.

As novas formas de produção, comunicação e divulgação de conhecimento, em que os artigos científicos circulam em plataformas digitais integradas de natureza acadêmica, como o Mendeley, ou mesmo nas redes sociais como o *Facebook* e o *Twitter*, sinalizam um aumento efetivo do uso das mídias para o compartilhamento de pesquisas científicas, tendo como base os emergentes canais virtuais de comunicação. Com as mídias atuais, as medidas tradicionais representadas pelos indicadores bibliométricos e cientométricos tornam-se mais contestadas (PRIEM, 2013), abrindo espaço para o desenvolvimento das métricas alternativas, e tornando a web um importante nicho de estudos sobre os impactos da ciência.

Neste âmbito, despontam os estudos das métricas alternativas, ou Almetria como ficou conhecida, utilizada como alternativa aos indicadores baseados em citações. Trata-se de uma métrica que visa estimar o impacto das descobertas científicas fora da esfera da comunidade científica. A ideia da utilização da Almetria é buscar a compreensão dos atores, processos, produtos e impactos da comunicação científica. O estudo prevê a medição que extrapola a citação, tendo como parâmetros o compartilhamento, as tags, anotações, comentários, etc. (PRIEM et al., 2010).

No Brasil, a Almetria tem sido foco de vários estudos (GOUVEIA, 2013; NASCIMENTO; ODDONE, 2014; ARAÚJO, 2014; NASCIMENTO, 2016). Em 2016 foi lançado o Repertório da Produção Periódica Brasileira de Ciência da Informação (RPPBCI), elaborado pelo Laboratório de Estudos Métricos da Informação na Web (Lab-iMetrics). O RPPBCI

atua como sistema de descoberta tendo potencial de registro e dimensionamento da memória científica da Ciência da Informação no Brasil na coleta, análise e visualização de dados da produção periódica de suas revistas científicas. É um ambiente que consiste de dados organizados,

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

realiza a busca e recuperação de dados da produção científica, permitindo aos usuários terem acesso à informação de forma rápida e direta, após uma varredura nas revistas indexadas. Permite que em único ambiente o usuário visualize as possíveis relações entre autores, assuntos, rede de colaboração interinstitucional, permitindo ainda visualizar o impacto de citação entre revistas e atenção online no Facebook (ARAUJO; MURAKAMI; ANDRADE, 2016, p. 52).

Utilizando o RPPBCI é possível então analisar dados bibliométricos dos periódicos científicos da Ciência da Informação e dados alométricos de atenção online desses periódicos. Embora o Repertório ainda necessite de ajustes conforme apontado por seus criadores (ARAUJO; MURAKAMI; ANDRADE, 2016) e seja um local recente para a análise da produção científica de periódicos disponíveis em OAI-PMH (Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting), é um ambiente instigante de pesquisa para a comunidade científica da CI. Araújo e Murakami (2016) também utilizaram o RPPBCI para analisar a atenção online no Facebook de artigos de Ciência da Informação. Diferentemente desses autores, o objetivo deste trabalho é analisar especificamente a produção científica nacional, representada por artigos científicos, sobre Gestão do Conhecimento tendo como parâmetro os indicadores bibliométricos e as interações do Facebook enquanto elementos de atenção on-line disponibilizados no RPPBCI.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ainda não existe, de acordo com Gnecco Jr. (2010), um consenso sobre o conceito de gestão do conhecimento que, para o autor, diz respeito à maneira pela qual as organizações criam, armazenam, disseminam e usam o conhecimento, além de definir os padrões de interação entre pessoas, tecnologias e estrutura organizacional no processo de criação do conhecimento e de sua utilização para a resolução dos problemas organizacionais e para a tomada de decisão.

A gestão do conhecimento é uma estratégia sistematizada de gestão integrada, que combina a tecnologia da informação com o processo organizacional. A gestão do conhecimento é uma atividade gerencial que desenvolve, transfere, transmite, armazena e aplica conhecimento, bem como proporciona aos membros da organização informações reais para reagir e tomar decisões corretas, a fim de atingir os objetivos da organização (HUNG et al., 2005, tradução nossa)

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Para Terra (2005), a GC pode ser vista como um esforço para fazer com que o conhecimento de uma organização esteja disponível para as pessoas certas, no momento certo, no local e na forma adequados, com o intuito de aumentar o desempenho humano e organizacional. O autor destaca ainda sete dimensões da atividade gerencial que deveriam integrar a gestão do conhecimento nas organizações: Estratégia; Cultura organizacional; Estrutura organizacional; Gestão de recursos humanos; Sistemas de informação; Mensuração de resultados; e Aprendizado com o ambiente.

A GC é vista por Chalmeta e Grangel (2008) como uma maneira para melhorar a competitividade e a produtividade nos contextos organizacionais, sendo compreendida como a capacidade de criar, coletar, organizar, acessar e usar o conhecimento. Para os autores, a necessidade de implantação da GC se deve, entre outros fatores, a necessidade de conhecimento adequado para ser utilizado no processo decisório e em diversas ações da organização que passaram a atuar em ambientes globais e mais complexos.

A gestão do conhecimento é um conjunto de atividades que visa trabalhar a cultura organizacional/informacional e a comunicação organizacional/informacional em ambientes organizacionais, no intuito de propiciar um ambiente positivo em relação à criação/geração, aquisição/apreensão, compartilhamento/socialização e uso/utilização de conhecimento, bem como mapear os fluxos informais (redes) existentes nesses espaços, com o objetivo de formalizá-los, na medida do possível, a fim de transformar o conhecimento gerado pelos indivíduos (tácito) em informação (explícito), de modo a subsidiar a geração de ideias, a solução de problemas e o processo decisório em âmbito organizacional. (VALENTIM, 2008, p.4)

Dentre os inúmeros benefícios advindos de uma eficiente Gestão do Conhecimento, Gnecco Jr. (2010) destaca os seguintes: melhoria no desempenho, agregação de valor, produtividade, competitividade, satisfação dos clientes.

Apesar dos grandes benefícios obtidos por meio da adequada implantação da GC, Castillo e Cazarini (2009) ressaltam que muitas organizações obtiveram fracassos por não conseguirem aplicar a GC de modo adequado. Para os autores, tal situação deve-se à dificuldade de conciliar a GC com a estratégia organizacional e ao desenvolvimento desintegrado dessa prática, com enfoque excessivo às TICs, negligenciando os aspectos humanos, culturais e estruturais da organização.

Para que as organizações possam tirar proveito dos benefícios da GC, Furlanetto e Oliveira (2008) destacam a importância de se fazer uso de práticas administrativas que privilegiem a disseminação e o compartilhamento em todos os níveis hierárquicos e

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

considerem as características específicas das organizações e dos ambientes em que estão inseridas.

Estas características, de acordo com Terra (2005), se refletem nas seguintes práticas: identificar o tipo de conhecimento a ser desenvolvido na empresa; verbalizar os conceitos de modo que se permita o surgimento de novas maneiras de pensar nos projetos da empresa; criar um sentido de urgência para aumentar a tensão criativa; estimular a frequência de mudança na estrutura organizacional; e estimular o compartilhamento de informações baseado no apoio ao trabalho em equipes multidisciplinares com alto grau de autonomia.

Uma das condições para o sucesso da GC é, conforme Castillo e Cazarini (2009), dispor de uma estratégia clara e bem planejada, que forneça o fundamento de como a organização pode desenvolver suas capacidades e recursos, para atingir os objetivos da GC.

Outro fator determinante para a implantação bem-sucedida da GC, ainda de acordo com os autores acima citados é a cultura organizacional, pois define as crenças, valores, normas e costumes sociais que guiam o comportamento dos indivíduos no contexto organizacional, além de valorizar o conhecimento e de encorajar sua criação, disseminação e aplicação.

Conforme Bem e Ribeiro Jr. (2006), a gestão do conhecimento tem caráter interdisciplinar e envolve profissionais de diversas áreas como Administração, Computação, Ciência da Informação, Educação, entre outras.

A gestão do conhecimento, para Souza, Dias e Nassif (2011), diz respeito a uma área de conhecimento que se constitui a partir de contribuições de diversas áreas e/ou campos do conhecimento, como a Administração, a Ciência da Computação, a Ciência da Informação e a Engenharia de Produção.

A Ciência da Informação, de acordo com Valentim (2008), desempenha importante papel acerca dos estudos sobre o conhecimento em ambientes organizacionais, apresentando uma produção científica nacional com crescimento significativo.

Um desafio para os pesquisadores da Ciência da Informação é, segundo Gasque e Costa (2010), gerar conhecimento que possa ser utilizado para a conscientização, a educação e a construção da cidadania com o uso desse saber, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de um mundo sustentável, ético e viável.

Valentim (2008) considera que os estudos sobre gestão do conhecimento, no âmbito da Ciência da Informação, “são extremamente importantes, porquanto contribuem para uma

melhor compreensão do campo científico, além de interagirem fortemente com outras temáticas da Ciência da Informação como a Organização da Informação e do Conhecimento e a Mediação da Informação”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo, do tipo descritiva e exploratória que se valeu de indicadores bibliométricos e altmétricos disponibilizados no RPPBCI para caracterização da produção científica sobre GC na Ciência da Informação. As variáveis bibliométricas de análise foram os periódicos, a estratificação Qualis Capes, os autores e os assuntos. As variáveis altmétricas de análise foram as curtidas, os comentários e os compartilhamentos.

A rede social Facebook passou a ser objeto de atenção da comunidade científica pelo alcance de bilhões de pessoas e pela circulação de informação científica, sendo considerada sob alguns aspectos, como fonte de informação científica (COELHO, 2017). Segundo Gonçalves (2012, p. 171) "por conta de uma internet que permite mais interatividade entre indivíduos que nela produzem capital social, surge um espaço de produção de informação, de reflexão das atitudes dos indivíduos, de sociabilidade e de troca de informação”.

A informação científica que circulava em ambientes formais (grupos de pesquisa e/ou eventos científicos) e por meio da publicação em formato de livros e periódicos, hoje pode ser acessada imediatamente após sua publicação em redes sociais acadêmicas ou de escopo genérico como o Facebook. De acordo com Silva e Silva (2014, p. 14) "o Facebook tem uma enorme capacidade de disseminação, velocidade na troca de informações (...) e pode desempenhar um papel fundamental na divulgação da informação”.

Ao considerarmos o Facebook também como veículo de circulação de informação científica, entendemos que a medição de acessos à essas informações seja um indicador importante a ser considerado, podendo denotar a atenção on-line de artigo científico por exemplo. Recuero (2014, p. 119) nos chama atenção para os sentidos das interações nas redes sociais, o “curtir”, por exemplo, “primeiro, seria uma forma menos comprometida de expor a face na situação, pois não há a elaboração de um enunciado para explicitar a participação do ator. Segundo, seria visto como uma forma de apoio e visibilidade, no sentido de mostrar para a rede que se está ali”. Sendo, segunda a autora, duas formas de capital social. O ator de “curtir” possui uma simbologia, não sendo um ato desinteressado.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

O RPPBCI reúne hoje dados métricos de cerca de 40 periódicos científicos da CI com acesso aberto. A Plataforma disponibiliza uma série de dados estatísticos que permitem analisar sob diversos parâmetros a atenção on-line dos periódicos e artigos da área. Justamente por isso, elegemos essa Plataforma como fonte de dados para esse trabalho.

A Plataforma ainda não permite refinamento no momento da busca. Por isso, o termo de busca utilizado foi “*gestao conhecimento*”, obtendo um total de 668 registros. Os registros são apresentados por ordem de interações no Facebook. Esses resultados permitem um refinamento com as variáveis: Tipo de Material, Título do Periódico, Autores, Instituição, Ano de Publicação, Assuntos, Editora, Volume, Fascículos, ISSN e Qualis 2015 (Comunicação e Informação).

Na sequência, foi realizado um refinamento da busca, selecionando apenas Artigos como Tipo de Material, o que resultou em 181 registros. Após a apresentação dos indicadores altmétricos disponibilizados na Plataforma, para amostra nesta pesquisa, foram selecionados os artigos que tiveram pelo menos 15 interações, que totalizou 10 artigos.

Destes 10 artigos foram analisados os títulos e resumos, com o objetivo de verificar se tais publicações traziam de fato a GC como foco de suas pesquisas. Para tanto, analisou-se a relação dos conteúdos dos artigos com o escopo Gestão do Conhecimento, e somente após confirmar que havia de fato tal relação é que os mesmos passaram a ser considerados na amostra efetiva desta pesquisa.

4 RESULTADOS

A busca foi realizada no dia 05 de Julho de 2017, com o termo “*gestao conhecimento*”. O resultado, sem filtro, consistiu de 668 registros. Tal resultado representa o número de interações dessa temática no Facebook, bem como indicadores bibliométricos referentes as publicações científicas da Ciência da Informação que abordaram a GC.

Como a intenção deste trabalho é focar nos artigos científicos, o resultado dessa busca restringiu-se para a tipologia do material : “artigos”, totalizando 181 artigos. A tabela 1 apresenta os periódicos aos quais esses artigos são publicados.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Tabela 1: Distribuição dos artigos por periódicos.

Periódicos	Número de Artigos	%
Perspectivas em Ciência da Informação	65	35,9
Ciência da Informação	37	20,4
BIBLOS	13	7,1
PontodeAcesso	12	6,6
Em Questão	12	6,6
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	10	5,5
RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	9	4,9
InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	8	4,4
Revista ACB	6	3,3
Folha de Rosto	4	2,2
Informação em Pauta	2	1,1
AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento	1	0,5
Comunicação & Informação	1	0,5
Senac.Doc: revista de informação e conhecimento	1	0,5
TOTAL	181	100

Fonte: RBPCI - 2017.

A Revista Perspectivas em Ciência da Informação representa 35,9% (n=65) dos artigos sobre Gestão do Conhecimento publicados em periódicos científicos de Ciência da Informação disponibilizados em OAI-PMH. Esta publicação é estratificada como A1 pela Capes. Araujo e Murakami (2016), ao analisarem a atenção online no Facebook de artigos de Ciência da Informação, verificaram que esta revista alcançou maior audiência. Em segundo lugar aparece o periódico Ciência da Informação com 20,4% (n=37). Ambas publicações são reconhecidas pelos pesquisadores da CI por ter um escopo abrangente e publicar os estudos que se despontam na área. Destacam-se também as revistas Biblos (7,1%), Ponto de Acesso (6,6%) em EmQuestão (6,6%) que também tiveram representatividade entre os periódicos que publicaram a temática GC.

Na tabela 2 apresenta-se o Qualis dos periódicos que publicaram artigos sobre GC.

Tabela 2: Qualis dos periódicos que publicaram artigos sobre GC.

Extrato Qualis	Frequência	Frequência %
B1	76	41,9
A1	65	35,9
B3	13	7,1
A2	12	6,6
B2	7	3,8
B5	5	2,7
NP*	3	1,6
TOTAL	181	100

*NP – Não Pontuada

Fonte: RBPCI - 2017.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Nota-se que 77,8% (n=141) dos periódicos contidos no RBPBCI que publicaram artigos sobre GC são classificados nos estratos A1 e B1, o que demonstra que o tema circula nos periódicos de qualidade reconhecida pela área.

A tabela 3 apresenta os principais autores que publicaram sobre a temática

Tabela 3: Autores que publicaram sobre Gestão do Conhecimento.

AUTORES	FREQUÊNCIA	%
Roberta Moraes de Bem	5	2,76
Andrea Valéria Steil	5	2,76
Marta Lígia Pomim Valentim	4	2,21
José Leomar Todesco	3	1,66
Roberto Carlos dos Santos Pacheco	3	1,66
Sergio Luis da Silva	3	1,66
Vinícius Medina Kern	3	1,66
35 autores com 2 Interações	2	1,10
73 autores com 1 Interação	1	0,55
TOTAL (autores=115) / 181 artigos		

Fonte: RBPBCI - 2017.

A tabela 3 demonstra que há uma pulverização de autores, revelando que não há, nos indicadores apresentados, concentração da temática entre alguns pesquisadores. No entanto, destacamos Roberta Moraes de Bem, Andrea Valéria Steil e Marta Lígia Pomim Valentim que assinaram autoria e co-autoria em um número maior de artigos.

A tabela 4 apresenta os assuntos que se destacaram. Ressalta-se que o termo de busca foi “*gestao do conhecimento*”, o que nos leva a pontuar que a tabela 4 representa as subtemáticas ou as especificidades da temática GC.

Tabela 4: Assuntos dos artigos sobre GC.

ASSUNTOS	Frequência	%
Gestão do conhecimento	57	25,56
Gestão da Informação	20	8,97
Biblioteca universitária	8	3,59
Bibliometria (Bibliometrics)	7	3,14
Informação	7	3,14
Inovação	6	2,69
Aprendizagem Organizacional	4	1,79
Ciência da Informação	4	1,79
Conhecimento	4	1,79
Inteligência Competitiva	4	1,79
Gestão de Pessoas por competências	3	1,35

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Memória Organizacional	3	1,35
Ontologias	3	1,35
Tecnologia da Informação	3	1,35
Assuntos com frequência igual a 2	18	8,07
Assuntos com frequência igual a 1	54	24,22
TOTAL	223	

Fonte: RBPCI - 2017.

A exclusão do termo de busca *gestão do conhecimento*, nos remete para o segundo assunto com maior destaque entre os artigos: *gestão da informação*. Entende-se que a GC e a Gestão da Informação (GI) são assuntos correlacionados, na medida que não deve existir GC sem a prévia implantação da GI.

O assunto Biblioteca Universitária também possui significância entre os achados, revelando que, no contexto de tais bibliotecas, a GC tem sido objeto de pesquisa. O destaque a temática Bibliometria provavelmente se dá devido aos estudos sobre a análise da produção científica sobre GC.

Valentim (2008, p. 8) apontou que “os estudos da área concentram-se, de fato, em estudos relacionados à gestão da informação; à gestão do conhecimento; à administração de sistemas, unidades e serviços de informação; à inteligência competitiva; e à cultura e comportamento informacional”. Alguns destes termos também aparecem na tabela 4, fato que confirma o escopo de interesse das pesquisas desse âmbito.

Destaca-se, na tabela 5, os 10 artigos que tiveram o maior número de Curtidas (C1), Comentários (C2) e Compartilhamentos (C3) no Facebook. Tais dados da atenção *on-line* no Facebook foram retirados do RPPBCI.

Tabela 5: Artigos com maior número de interações no Facebook.

Autor	Título	Ano	Periódico	C1	C2	C3	Total
Luiz Cláudio Maia, L. C.; Santos, M. S.L.	Gestão da biblioteca universitária	2015	Perspectivas em Ciência da Informação	59	5	21	85
Roberta Moraes de Bem, R.; Felício, J. C. S. M.; Alves, M. B. M.; Dutra, S.K.W.; Rossi, T.	Reconhecimento da biblioteca universitária como um sistema adaptativo complexo	2015	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	69	6	3	78
Charles Rodrigues, Fernanda Dias Droescher	Estudo da produção científica em Gestão do Conhecimento e inovação identificada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e	2013	BIBLOS	49	24	3	76

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

	Dissertações (BDTD)						
Rodrigues, C.;Blattmann, U.	Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento	2014	Perspectivas em Ciência da Informação	52	7	10	69
Silva, J.F.; Saraiva, L.A.S.;Salazar, L.B.	Gestão da Informação e Aprendizagem no Instituto Euvaldo Lodi de Minas Gerais	2014	Perspectivas em Ciência da Informação	42	11	4	57
Araújo, W.C.O.; Silva, E. L. S.; Varvakis, G.	Fluxos de informação em projetos de inovação	2017	Perspectivas em Ciência da Informação	33	6	4	43
Silva, D.M.F.; Silva, J.; Bernardino, M.C.R.	O Lugar da Biblioteca Universitária na Implementação da Lei 10.639/03 nos Cursos de História e Pedagogia	2015	Folha de Rosto	28	5	4	37
Eggert-Steindel, G.; Silva Neto, J.A.; Marques, A.C.R.C.; Wada, A.C.M.; Toledo, L. G.	Imagens/memórias da Biblioteca Pública de Santa Catarina	2013	Perspectivas em Ciência da Informação	13	6	2	21
Martins, C.Q.	Gestão do conhecimento para serviços de informação: análise de produtos e serviços inovadores em Bibliotecas Universitárias	2013	BIBLOS	10	9	1	20
Oliveira, P.H.; Gonçalves, C.A.; De Paula, E.A. M.; Assis, V.C.S.	Um Estudo sobre Gestão do Conhecimento e Inovação Numa Empresa Multinacional do Setor de Fast-food: o caso da Subway	2013	Perspectivas em Ciência da Informação	0	9	6	15

Fonte: RBPCI - 2017.

É possível fazer alguns apontamentos em relação a tabela 5. O primeiro refere-se a precocidade da atenção on-line, artigos mais recentes tendem a obter maior atenção on-line, como já observado na literatura (ARAUJO, 2015; BARROS, 2015). Neste caso, os 10 artigos com maior atenção concentram-se entre 2013 e 2017, com destaque para o ano de 2015 (n=3) com 200 interações. A “curtida” foi a maior interação (n=355), em seguida o compartilhamento (n=88) e depois os comentários (n=58).

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Dos 10 artigos apresentados, 6 artigos foram publicados da revista *Perspectivas em Ciência da Informação*. Sendo essa publicação já destacada anteriormente (BARRADAS; CAMPOS FILHO, 2008) como uma das que mais publicam nessa área.

Após leitura do resumo dos 10 artigos com maior número de interações (n=501), considerou-se que 4 artigos não demonstravam relação direta com a temática GC. Embora tal resultado possa se revelar preocupante, uma pesquisa mais aprofundada sobre tal situação se faz necessária para conclusões mais assertivas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gestão do Conhecimento com vertentes em diversas áreas de pesquisa se revela um tema de aderência na Ciência da Informação. Tal constatação é reforçada pelas características da produção científica deste escopo temático, que circula em periódicos importantes da Ciência da Informação. Além disso, embora essa pesquisa aponte que não há concentração da temática entre pesquisadores da área, observa-se que pesquisadores reconhecidos da Ciência da Informação como Valentim destacam-se entre os autores com maior número de publicações.

Em relação aos estudos sobre a GC, destaca-se o número de pesquisas que envolvem a Biblioteca Universitária, sugerindo que a Gestão do Conhecimento tem sido estudada no contexto da prática bibliotecária.

Além dos indicadores bibliométricos, essa pesquisa teve um olhar para os indicadores altmétricos apresentados no RPPBCI. Essa plataforma contém dados importantes de análise, mas as interpretações dos resultados apresentados ainda merecem cautela. A estratégia de busca ainda é simplificada, não sendo possível agregar sinônimos para recuperação da informação. Como em todo trabalho métrico, é necessário atentar-se no momento de estratificação dos dados. A recuperação dos assuntos revelou que há inconsistência na atribuição das palavras-chave que representam o conteúdo dos trabalhos. Havia termos com grafias diferentes que tiveram que ser agrupados para obter frequência total como, por exemplo, “Gestão do Conhecimento”, “Gestao do Conhecimento”.

Em relação às interações no Facebook, não foi possível fazer prospecções ou análises avançadas sobre os indicadores altmétricos disponibilizados no RPPBCI, haja vista a amostra da pesquisa que se restringiu apresentar os 10 artigos com maior número de interações. No entanto, a pesquisa é importante por demonstrar que ocorre essa interação em uma rede

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

social de cunho genérico, o que reforça que existe circulação de informação científica nesse ambiente. Um dado importante a se considerar, é que após análise dos conteúdos dos 10 artigos com maior número de interações, verificou-se que quatro artigos não abordaram especificamente a Gestão do Conhecimento, o que reforça a necessidade de maior aprofundamento desse estudo para ter parâmetros que possam delinear mais assertivamente as características das interações realizadas no Facebook.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F. CIENTOMETRIA 2.0, VISIBILIDADE E CITAÇÃO: uma incursão altmétrica em artigos de periódicos da ciência da informação. **Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria**, v. 4, 2014.

ARAUJO, R. F. Mídias sociais e comunicação científica: análise altmétrica em artigos de periódicos da ciência da informação. **Em Questão**, v. 21, p.96-109, 2015.

ARAUJO, R. F.; MURAKAMI, T. R. M. A. Atenção online de artigos de ciência da informação: análise a partir de dados altmétricos do Facebook In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A111.

ARAUJO, R.F.; MURAKAMI, T.R.M.; ANDRADE, R.L.V. Repertório da produção periódica brasileira de ciência da informação: indícios embrionários. **Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.**, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 044-53, 2016.

BARRADAS, J. S.; CAMPOS FILHO, L. A. N. Gestão do conhecimento: a produção científica em periódicos brasileiros entre 1997 e 2006. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.18, n.1, p.183-194, jan./abr. 2008.

BARROS M. A. Altmetrics: métricas alternativas de impacto científico com base em redes sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.20, n.2, p.19-37, abr./jun. 2015.

BEM, R. M. de; RIBEIRO JUNIOR, D. I. A gestão do conhecimento dentro das organizações: a participação do bibliotecário, **Revista ACB**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 75-82, nov. 2006.

BORBA, F. R.; KNOLL, E. C.; TODESCAT, M. Diagnóstico de níveis de maturidade em gestão do conhecimento: centro de empreendedorismo inovador da Fundação CERTI, **Navus - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 3, n. 2, p. 163 - 176, jul./dez. 2013.

CASTILLO, L. A. M.; CAZARINI, E. W. Modelo integrado para a implantação da gestão do conhecimento, **GEPROS. Gestão da Produção**, Operações e Sistemas – Ano 4, nº 4, p. 61-77, Out-Dez/2009.

CHALMETA, R.; GRANGEL, R. Methodology for the Implementation of Knowledge Management Systems, **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, n. 59, v. 5, p. 742–755, 2008.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

COELHO, V. L. **Redes sociais como fonte científica**: competência em informação para avaliação e acesso. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

DAVENPORT, T. H., PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FURLANETTO, A.; OLIVEIRA, M. Fatores estratégicos associados às práticas de gestão do conhecimento, **Análise**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 99-123, jan./jun. 2008.

GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários, **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 39 n. 1, p.21-32, jan./abr., 2010.

GONÇALVES, M. Contribuições das Mídias sociais digitais na divulgação científica. In: PINHEIRO, L. V. R; OLIVEIRA, E. C. P (Orgs.) **Múltiplas facetas da Comunicação e divulgação científicas**: transformações em cinco séculos. Brasília: IBICT, 2012.

GOUVEIA, F. C. Altméria: métricas de produção científica para além das citações, **LIINC**, v. 9, n. 1, 2013.

GNECCO JR, L. et al. Gestão do conhecimento: fatores críticos de sucesso, **REUNA**, Belo Horizonte, v.15, n.1, p. 47-64, Jan. – Abr. 2010.

HUNG, C. Y.; HUANG, M. S.; LIN, P. Q.; TSAI, L. M. Critical factors in adopting a knowledge management system for the pharmaceutical industry. **Industrial Management & Data Systems**, v. 105, n. 2, p. 164-183, 2005.

LOUSADA, M.; GARCIA, C. L. G.; WOIDA, L. M.; Dal'EVEDOVE, P.; GARCIA, R.; VALENTIM, M. L. P. Produção científica sobre gestão do conhecimento e gestão da informação no âmbito da ciência da informação: uma aplicação da Lei de Bradford. **Anales de Documentación**, v. 15, n. 2, 2012.

NASCIMENTO, A. G. do. **Altméria para bibliotecários**: Guia prático de métricas alternativas para avaliação da produção científica, Revolução eBook, 2016.

NASCIMENTO, A. G. do; ODDONE, N. E. Uso de indicadores altmetrics na avaliação de periódicos científicos brasileiros em ciência da informação. **Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria**, v. 4, 2014.

PRIEM, J. Scholarship: beyond the paper. **Nature**, v. 495, p. 437-440, mar. 2013. Disponível em: <http://www.nature.com/nature/journal/v495/n7442/full/495437a.html>. Acesso em: 08 abr. 2017.

PRIEM, J.; TARABORELLI, D.; GROTH, P.; NEYLON, C. **Altmetrics**: manifesto, 26 October 2010. Disponível em: <http://altmetrics.org/manifesto>. Acesso em 20 mar. 2017.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

RECUERO, R. Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook. **Verso e Reverso: revista de comunicação**, v. 28, n. 68, p. 114-124, maio-ago. 2014.

SILVA, V. P. R.; SILVA, A. C. M. O papel do Facebook na divulgação científica de notícias relacionadas ao meio ambiente. **Revista Extraprensa**, v. 9, n. 1, p. 177-192, 2014.

SOUZA, E. D. de; DIAS, E. J. W.; NASSIF, M. E. A gestão da informação e do conhecimento na ciência da informação: perspectivas Teóricas e Práticas Organizacionais, **Inf. & Soc.**, João Pessoa, v.21, n.1, p. 55-70, jan./abr. 2011.

TERRA, J. C. C. **Gestão do Conhecimento**: o grande desafio empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 5. ed., 2005.

VALENTIM, M.L.G.P. Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento em Ambientes Organizacionais: conceitos e compreensões. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em:
<<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/16104>>. Acesso em: 02 Jul. 2017.